Relatório de Gestão e Contas

AF 2023

GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional

"Desenvolvemos o mundo rural, promovemos o que é nosso"

GRATER
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Rua do Hospital, 19
9760-475 Praia da Vitória

www.grater.pt
grater@grater.pt

Conteúdos

Introdução 1

Relatório de atividades 2

A. Meios de Divulgação 2

B. Reuniões com beneficiários / parceiros / Autoridades de Gestão 5

C. Participações em feiras / eventos / seminários 7

D. Atividades da GRATER na Federação Minha Terra 8

E. Representações 9

F. Atividades da Cooperação 9

Situação Económico-Financeira 16

Conclusões 21

Introdução

A GRATER tem como principal atividade a gestão no âmbito da abordagem LEADER e do instrumento financeiro Desenvolvimento Local de base Comunitária (DLBC): o rural que corresponde à medida LEADER, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 e o costeiro que corresponde à prioridade do PO Mar 2020 que visa o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras e interiores dependentes da pesca e da aquicultura.

Como tal e, de acordo com o protocolo de delegação de competências celebrado entre a GRATER e a Autoridade de Gestão do PRORURAL+ e a GRATER, a Autoridade de Gestão e o Coordenador Regional no caso do Mar 2020, o grupo de ação local assume a gestão intermédia do DLBC e é responsável pela elaboração dos relatórios de execução anuais.

A taxa de aprovação da Estratégia de Desenvolvimento Local Rural, no âmbito do PRORURAL+, no final de 2023 situou-se nos 98% e a taxa de execução encontra-se nos 78%.

Em termos da EDL Costeira, a taxa de aprovação ficou nos 81%, a de realização encontra-se nos 93% e a taxa de execução nos 74%. Com as operações concluídas já se apoiaram 14 empresas existentes e a criação de 3 empresas e 5 postos de trabalho.

Não obstante, e porque 2023 foi um ano muito intenso e de recuperação no que concerne à execução de projetos de cooperação e de animação no território, existiram muitas iniciativas e atividades que constam do presente relatório.

Em relação ao relatório de contas, e elaborado de acordo com a metodologia de contabilização que consta na norma de procedimentos do IFAP. A contabilização do recebimento dos subsídios deve ser efetuada da seguinte forma:

- ✓ Efetua-se o registo no momento da contratação na conta 278 – Outros devedores e credores por contrapartida da conta 593 – Subsídios;
- ✓ Efetua-se o registo no momento do recebimento na conta 12 – Depósitos à ordem por contrapartida da conta 278 e, na conta 593 por contrapartida da conta 7883 – Imputação de subsídios para o investimento.

Relatório de atividades

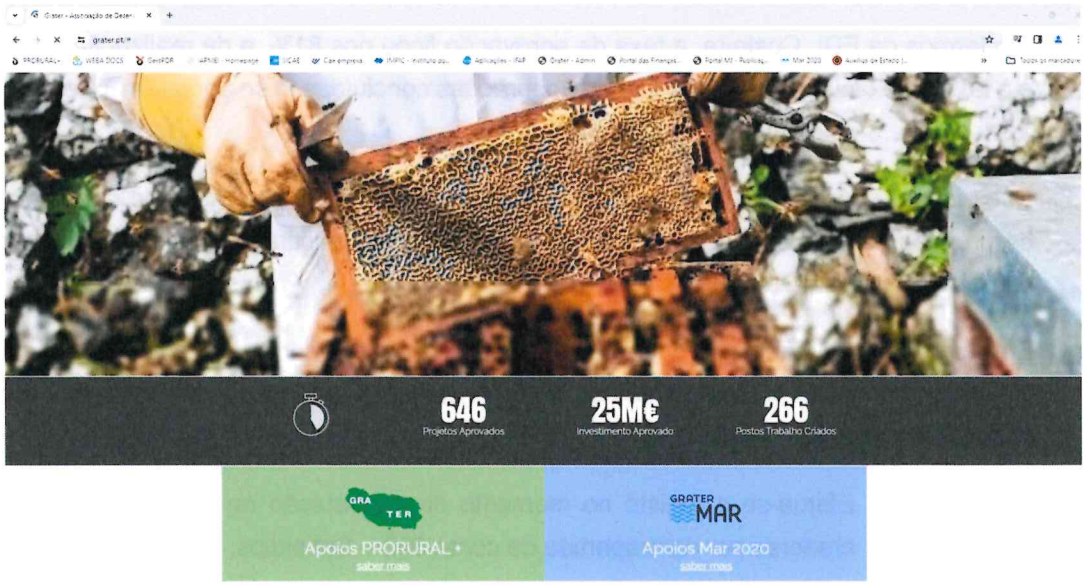
Serão apresentadas neste ponto as principais atividades desenvolvidas pela GRATER , elencando-se alguns dos instrumentos de divulgação utilizados.

A. Meios de Divulgação

Página da Internet: www.grater.pt

No site são divulgadas todas as ações e eventos da GRATER quer diretamente relacionados com o PRORURAL+, quer indiretamente através de outros programas que permitem complementar o PRORURAL+ no alcance dos objetivos da Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER.

Figura 1 – Página de internet da GRATER



Fonte: GRATER

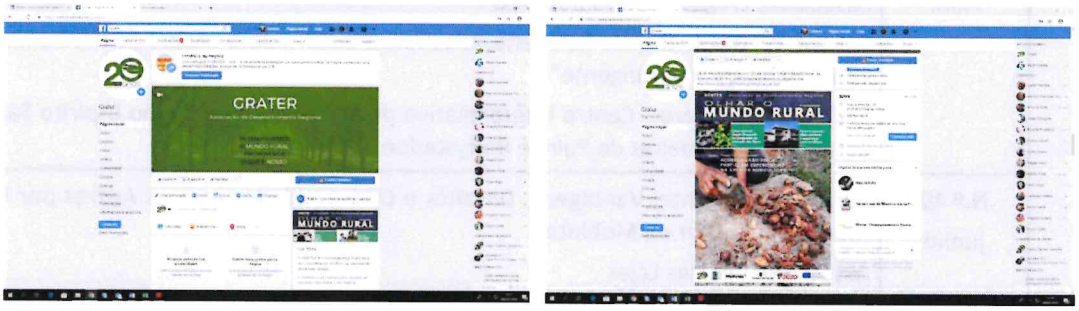
O site disponibiliza diversas informações, nomeadamente legislação atualizada, manual de procedimentos, estratégia local de desenvolvimento, dados estatísticos sobre o território, informações sobre a constituição da GRATER e composição da parceria e dos corpos sociais. O público pode consultar na página as diversas publicações da GRATER em formato / ficheiro pdf.

Intervenção nas redes sociais

https://www.facebook.com/grater.pt/

A GRATER atualiza permanentemente a sua página do Facebook, com todas as informações relevantes em matéria de desenvolvimento rural, costeiro, iniciativas de cooperação, entre outras.

Figura 2 – Prints do Facebook da GRATER



Fonte: GRATER

Publicação GRATER "Olhar o Mundo Rural"

A GRATER publica bimensalmente a revista «Olhar o Mundo Rural», tendo cada edição uma tiragem de 3.000 exemplares.

O conteúdo da revista é bastante diversificado, abordando temáticas no âmbito do desenvolvimento rural. As publicações pretendem informar a população sobre a gestão da submedida 19.2 do PRORURAL+, apresentar os projetos aprovados, e os associados da GRATER, publicar entrevistas com as mais diversas entidades que se relacionam com o mundo rural, divulgar eventos de interesse para o meio rural e ainda partilhar o mais diverso conhecimento empírico: receitas gastronómicas; utilidades para a casa; jardim e horta; histórias e contos, etc.

Revista	Temas

N.º 46 fevereiro	"O nosso Carnaval" por Ricardo Martins Associado: Freguesia da Fonte do Bastardo Entrevista a Nuno Melo Alves, Diretor Regional do Planeamento e Fundos Estruturais - Interreg Mac garante "compromisso com a economia verde e azul" Projetos exemplares: Kefir de leite de burra pela Asinus; FRUTERCOOP aposta em produtos frescos preparados
N.º 47 Abril	Campanha "Alimenta o teu futuro" pela nutricionista Beatriz Henriques Associado: Freguesia das Fontinhas Entrevista com Antonieta Reis Leite, arquiteta e historiadora "Angra do Heroísmo precisa de uma visão estratégica abrangente" Projetos exemplares: Centro interpretativo preserva culto do Divino Espírito Santo -Império da Caridade das Figueiras do Paím e Bodystation.
N.º 48 junho	Turismo Inteligente: Vantagens, Desafios e Oportunidades para os Açores por Pedro Geraldes, Managing Partner da Mobinteg Associado: Vila das Lajes Reportagem: Os Açores estão numa nova app Entrevista a Rosa Costa, Diretora Regional do Turismo
N.º 49 Agosto	A importância de uma estratégia de desenvolvimento local participada por Carmen Toste Associado: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição Entrevista a André Castro – Associação Geoparque dos Açores Festas da Praia estão de volta por Paula Sousa Projetos exemplares: Padel e fitness outdoor pelo Lawn Tennis Club e remodelação das instalações do Lar D. Pedro V
N.º 52 outubro	Eixos estratégicos propostos pela GRATER ao PEPAC Açores Associado: Freguesia da Luz Entrevista com Alexandra Guerreiro, Diretora Regional das Pescas Associado: Freguesia da Luz Projetos exemplares: Centro de Convívio do Centro Comunitário De São Brás e resposta da Liga dos Amigos dos Doentes dos Açores (LADA), "Apoio de qualidade" a doentes deslocados
N.º 51 dezembro	Importância do Natal no Comércio Local poe Marcos Couto, Presidente Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo Associado: Freguesia da Vila do Porto Judeu Entrevista a Maria Carolina Câmara, presidente do Centro Açoriano de Leite e Laticínios: "A manteiga dos Açores é um produto de excelência" Projetos exemplares: Casa do Povo de Santa Bárbara usa metodologia inovadora junto dos jovens com o projeto "100 risco"; Adega do vinho Materramenta de Luís Vasco Cunha

Fonte: GRATER

B. Reuniões com beneficiários / parceiros / Autoridades de Gestão

I Comité de Acompanhamento do PEPAC Açores 2023/2027

O 1º Comité de Acompanhamento do PEPAC Açores (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum) decorreu, a 24 de maio, na Academia da Juventude da Praia da Vitória.

Na agenda estiveram as votações dos Critérios de Seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local e do Regulamento Interno do Comité de Acompanhamento do PEPAC Açores, bem como outros assuntos.

Comité de Acompanhamento do PRORURAL+

A 9ª reunião do Comité de Acompanhamento do programa PRORURAL+ decorreu, a 26 de junho, na Academia da Juventude da Praia da Vitória. Foi aprovado o relatório anual de execução do PROR URAL+ relativo ao ano de 2022 e analisado o ponto de situação a 30 de maio deste ano. Na reunião foram ainda abordados outros assuntos de interesse para o programa.

Construção Participada da Estratégia de Desenvolvimento Local

A GRATER promoveu sessões de trabalho para a "Construção Participada da Estratégia de Desenvolvimento Local", que decorreram nas ilhas Terceira e Graciosa, a 18 e 19 de julho, respetivamente.

Foram debatidos os temas da empregabilidade e competitividade, sustentabilidade ambiental, transição digital e inovação ou promoção da coesão de inclusão. Também em análise estiveram a identidade territorial e serviços à população.

GRATER MAR

Em 2023 por ser um ano de execução do MAR2020 sem aprovações não houve necessidade reunir o órgão de Gestão de forma presencial. Houve apenas consultas escritas para tratar de prorrogações de prazo das operações.

Foi também o ano de se consolidar e estruturar a parceria para o MAR2030.

A 27 de fevereiro de 2023 a GRATER submeteu a sua candidatura ao MAR 2030 para reconhecimento do GAL (grupo de ação local) e seleção da Estratégia de Desenvolvimento Local (2021-2027) definida para o território de intervenção do GAL Pesca GRATER Mar, que abrange as zonas costeiras das ilhas Terceira e Graciosa.

A parceria, composta por 28 entidades, é formada por entidades representativas da sociedade civil e agentes socioeconómicos mais expressivos do território, com ampla representação dos interesses locais e com competências complementares em áreas relevantes para o desenvolvimento dos territórios costeiros.

Digitalizar, inovar e capacitar as atividades; estimular a coesão social e territorial e promover a valorização da economia do mar são os objetivos da Estratégia, traçados juntamente com a definição de três projetos âncora, um por cada concelho do território de intervenção.

O Comité de Acompanhamento do MAR2020 não reuniu em 2023 tendo-se pronunciado sempre por consulta escrita.

Assembleias Gerais

Local/Concelho	Data	Ordem de Trabalhos
Sala de Exposições da Biblioteca Municipal de Santa Cruz da Graciosa	26.04.2023	Apreciação e votação do Relatório de Execução do PRORURAL+ de 2022 Apreciação e votação do Relatório de Execução PO MAR 2022 Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2022
Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira Praia da Vitória	28.08.2023	Apreciação e votação da Estratégia de Desenvolvimento Local
Sala da StartUp Angra Angra do Heroísmo	12.12.2023	Balanço das atividades da Associação Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2024 Eleição dos corpos sociais para o biénio 2024-2025

C. Participações em feiras / eventos / seminários

Plano Estratégico do Turismo dos Açores

A GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, participou no dia 13 de março na apresentação intercalar do Plano Estratégico do Turismo dos Açores.

INTERREG VI-D MAC 2021-2027

A GRATER esteve presente na apresentação do programa INTERREG VI-D MAC 2021-2027. Desta sessão resultou a dinamização de uma candidatura submetida no final de novembro – Craft In MAC.

Feira da Família

A 20 de maio a GRATER participou na feira da família, evento organizado pela Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória, com a campanha "Alimenta o teu futuro".

Congresso europeu LEADER – 18 e 19 de dezembro

Realizou-se nos dias 18 e 19 de dezembro, no Parlamento Europeu e no Conselho Económico e Social Europeu, em Bruxelas, o I Congresso Europeu LEADER, numa organização da European LEADER Association for Rural Development (ELARD), em conjunto com o Comité Europeu das Regiões (CoR) e o Conselho Económico e Social Europeu (CESE).

O evento, que discutiu o futuro da abordagem LEADER, já a pensar no período pós-2027, contou com mais de 800 participantes, de 38 países.

D. Atividades da GRATER na Federação Minha Terra

A GRATER enquanto associado e membro da direção da Federação MINHA TERRA, participa nas ações promovidas por esta, que no entender do GAL contribuam para a aquisição de conhecimento, que facilitaram a boa execução da medida 19 e otimizar a sua aplicação no território de intervenção da GRATER.

Durante o ano de 2023 algumas reuniões decorreram de forma digital e outras de forma presencial.

Os dias 16 e 17 de maio em Tavira foram de muito trabalho, reflexão e partilha para os Grupos de Ação Local (GAL). Num evento organizado pela Federação Minha Terra, foi discutida a importância dos GAL no desenvolvimento dos nossos territórios: o presente e o futuro. Uma das sessões foi dedicada à apresentação dos projetos PNAES – Invocação para a agricultura e o projeto RNAES- Rede Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável

No dia 14 de novembro a GRATER participou na primeira reunião de lançamento do projeto de cooperação - Developing European Engagement in Outermost Regions (DROM) - apoiado pelo programa Erasmus+, e liderado pela Leader France em colaboração com a Federação Minha Terra.

Segundo a Federação Minha Terra, a meta é, "através do intercâmbio de boas práticas na implementação do LEADER e abordando os desafios encontrados pelos atores locais no terreno", conhecer "as especificidades do desenvolvimento local nas regiões e contribuir para o desenvolvimento de melhores políticas europeias".

A iniciativa envolve os grupos de ação Local (GAL) das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e também a Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural (REDR).

Nos Açores e na Madeira, regiões ultraperiféricas portuguesas, são dez os grupos de ação local, sete no arquipélago açoriano e três no madeirense. Estes grupos executam medidas no quadro dos programas de desenvolvimento rural e do programa Mar 2030.

No dia 11 de dezembro, em Tomar a GRATER participou na Assembleia Geral da Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

E. Representações

A GRATER integra a direção da Geoparque Açores. No âmbito dos trabalhos da direção, estivemos presentes nas assembleias gerais realizadas no ano de 2023 e cujo objetivo principal é a definição de medidas que contribuam para que o Geoparque se mantenha na rede Europeia de Geoparques.

Ainda, no âmbito das representações da GRATER, participamos na reunião de trabalho para o desenvolvimento da Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores.

A GRATER é parceira da Green Teams Açores, no que concerne as ilhas Graciosa e Terceira, que entre outros trabalhos elaborou o *Plano de Ação de Sustentabilidade do destino Açores 2019-2030* e trabalha no processo de certificação dos Açores como destino sustentável.

Também contribuiu em várias consultas públicas e processos participativos:

- Roteiro para a neutralidade carbónica dos Açores – projeto REACT-EU para o setor de agricultura, florestas e outros usos do solo.
- Áreas Marinhas Protegidas | Processo Participativo Costeiro – Blue Azores.

F. Atividades da Cooperação

Reducing the distance: short supply chain between land and sea

É um projeto de cooperação transnacional que envolveu 2 países, Portugal e Itália e 13 parceiros, 3 portugueses e 10 italianos.

Como parceiros portugueses, temos três associações dos Açores, GRATER, ADELIAÇOR e ARDE.

O projeto teve como objetivo destacar os produtos agroalimentares locais, de terra e mar, promovendo um posicionamento destes produtos a nível nacional e internacional de forma inovadora e multifacetada, através da organização de eventos em formato de mercado rural no contexto de cidade, reforçando a ligação entre o meio rural e urbano e reforçando os circuitos curtos alimentares, nas modalidades de venda direta e indireta.

O projeto inclui as seguintes atividades:

- ✓ Promover os territórios rurais através de eventos que potenciem a troca de experiências entre operadores locais de produtos agroalimentares.

- ✓ A realização de dois eventos: um em Itália, na Sardenha, e um em São Miguel. Estes eventos pretendem ser mostras dos territórios envolvidos na parceria, sendo os produtos locais de qualidade, de terra e mar, os seus embaixadores de exceção, numa abordagem de sustentabilidade ambiental, social e económica.
- ✓ Desenvolvimento de uma campanha de alimentação saudável através do consumo dos produtos locais dirigida a crianças e adultos.
- ✓ Qualificar as empresas locais de produtos agroalimentares sensibilizando para a qualidade dos produtos e procurando incutir aspetos inovadores na gestão.

O Investimento total (proposto ou elegível) é de 41.751,97€.

Em 2021, apenas foi efetuada a formação às empresas e iniciada a campanha de sensibilização que se desenvolveu em grande parte em 2022 (público adulto).

Foi executado o calendário com as receitas sazonais e produtos locais e foram recebidos os parceiros italianos num grande evento realizado em São Miguel.

A cidade italiana de Cagliari, na Sardenha, a oito e nove de julho, foi anfitriã do primeiro evento do projeto de cooperação internacional "Reducing the Distance: short supply chain between land and sea".

Em outubro de 2021 a Sardenha visitou os Açores.

As ações dirigidas às crianças foram desenvolvidas em 2023 com o intuito de:

- Promover o consumo de alimentos locais e da época; - Reforçar a importância da realização de uma alimentação com base na Roda dos Alimentos Portuguesa; - Promover escolhas alimentares adequadas e conscientes; - Melhorar a literacia sobre alimentação saudável.	

Também durante o ano de 2023 foram exibidos os vídeos "12 meses 12 receitas"

Já foi apresentada despesa no montante de 8 151,44€ em junho de 2022, da qual apenas foi considerada elegível 6 503,59€ que foi paga em novembro de 2023, pelo que a taxa de execução ainda se apresenta nos 15,6%.

Smart Islands

É um projeto de cooperação interterritorial que envolveu os 4 GAL dos Açores e teve como objetivo transformar os Açores num destino turístico inteligente.

O projeto consistiu em implementar um sistema de sinalização turística inteligente: serviço de informação e gestão da sinalização turística inteligente para o destino, que permite consultar a oferta turística, reservar, construir viagens à medida e partilhar tudo isto nas redes sociais ou através da utilização das mais recentes tecnologias: Beacons, NFC, códigos QR.

O Investimento total foi de **131.081,99€,** mas foi apenas considerado elegível **127.744,16€**.

No ano de 2019, foi efetuada a preparação de todo o processo para lançamento do concurso público.

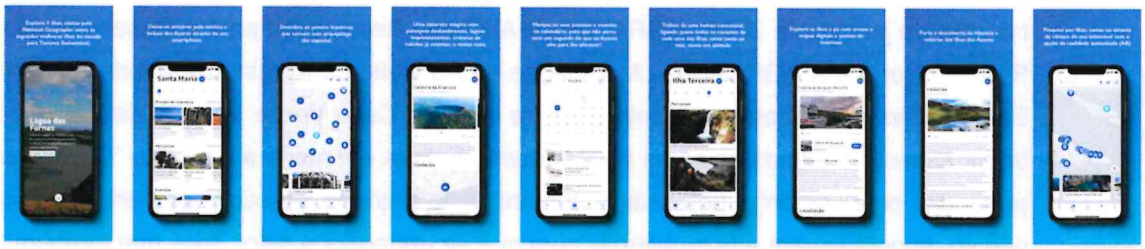
Em 2020 foi publicado o concurso público e decorreu o concurso, até à adjudicação.

Devido à situação pandémica e ao facto dos elementos do júri e do agrupamento de entidade adjudicantes não viverem na mesma de ilhas, as reuniões decorreram através de videoconferência.

Dois dos concorrentes apresentaram impugnação do processo, pelo que o mesmo esteve à espera de decisão judicial.

Em setembro de 2021, foi iniciado pelos municípios da região, a recolha de informação para alimentar o sistema.

Em 2022, foi terminada a aplicação e efetuada a formação para os elementos dos municípios que vão trabalhar no backoffice da aplicação.



A aplicação foi apresentada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), em março de 2022.

Nesse mesmo ano, foram entregues em todos os municípios os postes de sinalização física.

No dia 06 de junho foi apresentada a apresentada a aplicação móvel que revolucionará a promoção do destino Açores, a Azores Smart Islands.

Já foi realizada despesa no montante de 117.793,22€.

O montante de 68 967,91€ foi colocado a pedido de pagamento em agosto e liquidados em dezembro de 2022.

O montante de 48 825,31€ foi colocado a pedido de pagamento em agosto de 2023, mas teve de ser substituído em janeiro de 2024.

Deste modo, apesar do projeto já estar realizado no seu total que corresponde a 92%, apenas apresenta uma taxa de execução (montante liquidado) de 54%.

Cultivar & Cooperar

É um projeto de cooperação transnacional que abrangeu 7 parceiros dos quais 2 portugueses e 5 de Cabo Verde, que pretendeu qualificar a agricultora e o agricultor valorizando, promovendo, facilitando negócios e a aprendizagem através dos intercâmbios.

No mês de janeiro de 2019, a GRATER, a ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte e a AGRORIG – Associação de Agricultores Agroindustriais da Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão, encontraram-se, pela primeira vez, em Cabo Verde. A partir daí, as regiões passariam a trocar saberes e experiências na área agrícola. Estava em marcha o projeto "Cultivar & Cooperar", que pretendia, precisamente, potenciar a comunicação entre as associações para alavancar soluções que não só respondessem aos problemas com que se deparava o setor, mas que também assegurassem o desenvolvimento dos territórios rurais, a preservação do tecido económico ligado à agricultura, de forma ambientalmente sustentável, numa altura em que os desafios a enfrentar estão muito relacionados, com as alterações climáticas.

Foram dinamizados os intercâmbios e as ações de formação e informação, por exemplo, sobre pastagens e forragens, viticultura, enologia, agropecuária e gestão de resíduos. Em paralelo, desenvolveu-se um trabalho, no âmbito da economia circular, relacionado com a produção de resíduos sólidos nas explorações agrícolas. Esse projeto pressupôs a identificação e quantificação, através de

um diagnóstico exaustivo, dos resíduos produzidos, o estudo das suas potencialidades para outros usos e a sua recolocação no mercado. Todo este trabalho envolve os agricultores, que vão ser informados sobre o tratamento desses lixos.

Com esses objetivos estabelecidos, realizou-se um novo encontro das associações, mas agora no Ribatejo. Uma comitiva composta por elementos da GRATER, por agricultores e um médico veterinário foi conhecer explorações de bovinicultura, suinicultura, horticultura, fruticultura, helicicultura e experiências de hidroponia, no território da ADIRN.

Em outubro de 2019, decorreu, na ilha Terceira, um workshop, dedicado ao tema "Pecuária em modo de produção biológica", com o objetivo de dotar os produtores de ferramentas que lhes permitissem, mais facilmente, optar pela conversão das suas explorações.

Em março de 2020, uma comitiva de produtores da ilha de Santo Antão deslocou-se, pela primeira vez, à ilha Terceira. Vieram contactar com colegas e aprender. Do programa da visita constaram visitas a várias explorações agrícolas de bovinicultura de leite e de carne, visitas a explorações de horticultura, formações em sala e formações teórico-práticas.

Em virtude da situação de pandemia foi efetuado um pedido de alteração ao projeto em 2021, para adaptá-lo à nova realidade.

Com o envolvimento de vários parceiros foram realizadas campanhas através da produção de vídeos temáticos, que estão disponíveis nas várias organizações de agricultores, em feiras, nos órgãos de comunicação social, no site e na página de Facebook da GRATER e em todos os meios de comunicação disponíveis pelos nossos parceiros.

Os nossos parceiros locais e temáticas abordadas foram os seguintes:

- ✓ BioAzórica - Cooperativa de Produtos Biológicos: promoção dos produtos biológicos produzidos no nosso território de intervenção, nomeadamente mel, hortícolas, ovos e leite.
- ✓ Frutercoop - Cooperativa de Hortofruticultores da Ilha Terceira: "Produção Integrada", e a sua importância para uma agricultura e produção sustentáveis.
- ✓ Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da Ilha Terceira: a importância do correto manuseamento e recuperação das pastagens; o acabamento dos animais criados em pastoreio livre; e pastagens e consociações – uma ferramenta chave na criação de gado nos Açores.

Outra temática trabalhada no âmbito deste projeto, refere-se à produção de resíduos sólidos nas explorações agrícolas e o seu reaproveitamento. Numa ótica da economia circular, este projeto

pretendeu em primeiro lugar tipificar e quantificar os resíduos produzidos nas explorações agrícolas e, numa segunda fase, potenciar a reutilização dos mesmos num outro tipo de materiais que poderão ou não ser comercializáveis.

Foi realizado um diagnóstico que será hoje apresentado aqui e que resultou de um trabalho de inquirição a 10% das explorações do território da GRATER, pesquisa, e contactos com diversas entidades do território de intervenção da GRATER.

Posteriormente realizou-se o evento final do projeto, um workshop "Dos desperdícios da terra à produção criativa!"

Este projeto, de reduzido valor está a ser um pequeno contributo para alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente a "Produção e Consumo Sustentáveis" e "Ação Climática".

O projeto tem um total de investimento de **59.805,24€**. Foi aprovado com um investimento elegível de **56.229,29€.**

Foi apresentado um pedido de pagamento (PP) em maio de 2020, no montante de 11.061,72€, que foi liquidado em 2021 e um 2º PP no montante 12.819,84 em 2021 que foi liquidado em 2022.

O último PP no montante de 24 587,30€ foi apresentado em abril de 2023 e liquidado em julho desse ano.

Deste modo, relativamente aos montantes aprovados, verifica-se uma taxa de execução de 86%.

3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação

É um projeto de cooperação transnacional que visa a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o fator de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques e territórios certificados com a

Carta Europeia de Turismo Sustentável com vista ao desenvolvimento de 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

São três "g" que revelam a preocupação pela terra e a importância da sua conservação. O projeto "3G – Geoturismo, geoeducação e geoconservação", a que a GRATER se associou, arrancou em 2019, e pôs em contacto os geoparques e associações de territórios que partilham características semelhantes: alto valor natural, paisagístico, geológico e cultural.

Em causa está o desenvolvimento de metodologias e de atividades, no âmbito, precisamente, da geoconservação, da geoeducação e do geoturismo – que são os três pilares de um território reconhecido como geoparque. Daí que a iniciativa envolva o Geoparque Arouca, o Geoparque Terras de Cavaleiros, o Geoparque Açores, o aspiring Geopark Seridó – Brasil, territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável, como as Montanhas Mágicas e o Parque Natural do Alvão, a Federação EUROPARC, e o Grupo de Ação Local Cișmeaua Sudului, da Moldávia – para além, é claro, da GRATER, da ADELIAÇOR e da ARDE, bem como de Associações de Desenvolvimento Regional do território continental português.

O projeto, em implementação, vai contribuir para a dinamização da Rede Europeia de Geoparques e da Rede EUROPARC; para a criação de uma estratégica comum para o desenvolvimento sustentável; para a conservação, requalificação e valorização do património natural, rural e histórico-cultural de cada território; para a promoção do geoturismo; e para a consolidação das identidades territoriais e das imagens de marca dos diferentes territórios.

A GRATER realizou, nos dias 17 e 18 de outubro, uma visita técnica ao Geopark Terras de Cavaleiros.

O programa iniciou-se com uma reunião técnica do projeto 3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação, onde foi analisada a execução do projeto e foram propostas as ações finais.

Para além da sede do próprio Geopark, situada numa antiga estação ferroviária, foi também visitado o centro interpretativo de Morais e realizada uma saída de campo para visitação de diversos geossítios.

Este projeto é o único que ainda se encontra em execução, sendo que ainda serão executados materiais geoeducacionais - um guia e trípticos – referentes aos geossítios do Geoparque Açores – visando a divulgação e promoção do território, numa perspetiva lúdico-pedagógica.

O pedido de apoio tinha um Investimento de inicial de **42 832,09€,** tendo sido reduzido para **35 982,84€** no seguimento de um PALT.

Até 31-12-2023, apenas foi colocada despesa no montante de 9 817,20€ paga em setembro de 2022 (9 777,55€), o que se traduz numa taxa de execução de 27%.

Situação Económico-Financeira

Balanço

O Balanço representa a situação patrimonial da entidade (ativos, dívida e capital).

- Ativo não corrente

A diferença nos **ativos fixos** deve-se à normal depreciação. Os ativos fixos tangíveis (conta 43) apresenta um saldo de 238 438,47€, repartido entre o valor do edifício, o equipamento básico e administrativo, postes e placas de sinalização, outros ativos fixos tangíveis e as correspondentes depreciações acumuladas, efetuadas de acordo com as taxas definidas por lei para os bens considerados em utilização. Os ativos fixos intangíveis dizem respeito aos programas informáticos.

Elementos do ativo	Valor aquisição	Depreciações períodos anteriores	Depreciações do período	Valor atual
Mobiliário	25 219,38	25 219,38	0,00	0,00
Máquinas, aparelhos, utensílios e instalações de uso específico	68 157,54	811,08	9 732,90	57 613,56
Edifícios	270 407,49	95 972,38	8 235,96	166 199,15
Espaços expositivos de carácter itinerante	5 974,56	0,00	1 012,28	4 962,28
Máquinas, aparelhos e ferramentas - Totalmente depreciado	95 186,60	95 186,60	0,00	0,00
Computadores	9 009,24	1 818,95	2 252,31	4 937,98
Ferramentas e utensílios	6 777,59	848,96	1 203,12	4 725,51
Veículos automóveis	43 425,91	43 425,91	0,00	0,00
Elementos diversos	2 684,50	2 684,50	0,00	0,00
	526 842,81	**265 967,76**	**22 436,57**	**238 438,48**

- Ativo corrente

A diferença de valores relativamente a rubrica **clientes** prende-se com as quotas em dívida dos associados. Em 2024 este valor ficará mais próximo da realidade, na sequência dos processos abertos para a exclusão de associados com quotas em dívida de acordo com os números cinco e sexto dos Estatutos da GRATER.

Na rubrica **estado e outros entes públicos** encontram-se o saldo dos pagamentos por conta.

A rubrica **outros créditos a receber** regista os contratos de financiamento da GRATER que se vão abatendo à medida que são efetuados pagamentos.

Os diferimentos apresentam o valor de 8 700€ e dizem respeito a valores a dividir por vários anos de manutenção da plataforma de sinalização turística inteligente e os outros ativos financeiros dizem respeito a verbas do fundo de compensação.

A rubrica **caixa e depósitos bancários** refletem os meios financeiros disponíveis garantem um fundo de tesouraria estável.
A GRATER não tem caixa pelo que seu relatório de disponibilidades se resume às atividades das suas duas contas bancárias.

Contas	Saldo Inicial	Entrada	Saída	Saldo final	Saldo médio
CGD	80 590,63	260 653,28	208 370,51	132 873,40	64 234,33
CEM	27 472,82	30 978,26	881,01	57 879,07	44 980,98
	108 063,45	291 640,54	209 251,52	190 452,47	109 215,31

- Capital Próprio

A conta de **resultados transitados** apresenta um saldo de 758 986,55€. Teve um incremento substancial pelo registo do resultado líquido do ano anterior.

As variações no capital próprio referem-se ao registo dos contratos de financiamento. Esta valor vai sendo abatido pelo reconhecimento dos mesmos enquanto proveitos. Contudo devido ao reforço do contrato do funcionamento do PRORURAL+ este valor foi aumentado.

O **resultado líquido do exercício** apresenta o valor positivo de 7 676,84€, refletindo a atual situação da GRATER.

- Passivo Corrente

Este refere-se a todas as obrigações financeiras a curto prazo: essencialmente montantes devidos aos fornecedores, folhas de pagamentos, impostos sobre o rendimento devidos, dividendos a pagar, proveitos diferidos.

Os passivos correntes são normalmente pagos utilizando ativos correntes disponíveis e a análise deste indicador demonstra uma segurança elevada da capacidade da GRATER em fazer face a débitos de curto prazo.

Rúbricas	2023	2022
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	238 438,47€	250 041,98€
Ativos fixos intangíveis	2 718,10€	2 718,10€
Ativo corrente		
Inventários	1 090,91€	1 090,91€
Clientes	14 450,00€	12 742,43€
Adiantamentos a fornecedores	3 472,81€	3 018,90€
Estado e outros entes públicos	3 391,81€	3 391,81€
Outros créditos a receber	455 721,17€	466 552,61€
Diferimentos	8 700,00€	8 700,00€
Outros ativos financeiros	638,12€	596,24€
Caixa e depósitos bancários	190 452,47€	108 063,45€
Total do Ativo	915 682,05€	853 897,53€
Capital Próprio		
Resultados transitados	758 986,55€	632 517,88€
Outras variações no capital próprio	145 862,12€	70 213,14€
Resultado líquido do exercício	7 676,84€	126 511,95€
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar	(30,00)	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	2 874,99€	20 912,56€
Adiantamento de clientes	0,00€	50,00€
Estado e outros entes públicos	2 879,99€	3 692,00€
Outras dívidas a pagar	311,55	0,00
Total do Capital Próprio e Passivo	915 682,05€	853 897,53€

Demonstração de Resultados

O documento contabilístico reflete os gastos e os rendimentos referentes ao ano de 2023, apresenta um resultado líquido de 7 676,84€.

- Vendas e serviços prestados

  Corresponde às quotas e joias cobradas aos associados e aos rendimentos obtidos pela exploração da loja Açores em Lisboa.

- Fornecimentos e Serviços externos

  Correspondem ao recurso a serviços externos e encontram-se desagregados da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022	Diferença
Serviços especializados	**27 549,62 €**	**83 386,06 €**	**-55 836,44 €**
Trabalhos especializados	17 133,69 €	72 402,00 €	-55 268,31 €
Publicidade e propaganda	7 475,93 €	9 452,33 €	-1 976,40 €
Honorários	2 494,00 €	870,00 €	1 624,00 €
Conservação e reparação	291,50 €	152,73 €	138,77 €
Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	154,50 €	509,00 €	-354,50 €
Materiais	**1 902,17 €**	**862,39 €**	**1 039,78 €**
Material de escritório	246,01 €	668,22 €	-422,21 €
Artigos para oferta	1 439,52 €	82,01 €	1 357,51 €
Outros materiais	216,64 €	112,16 €	104,48 €
Energia e fluidos	**1 779,33 €**	**2 052,33 €**	**-273,00 €**
Eletricidade	1 206,15 €	1 276,08 €	-69,93 €
Combustíveis	370,93 €	587,28 €	-216,35 €
Água	202,25 €	188,97 €	13,28 €
Deslocações, estadas e transportes	**14 043,66 €**	**27 684,12 €**	**-13 640,46 €**
Deslocações e estadas	12 329,54 €	25 367,25 €	-13 037,71 €
Transporte de mercadorias	1 714,12 €	2 316,87 €	-602,75 €
Serviços diversos	**10 894,22 €**	**26 299,14 €**	**-15 404,92 €**
Rendas e alugueres	1 342,72 €	805,09 €	537,63 €
Comunicação	1 597,70 €	2 464,99 €	-867,29 €
Seguros	4 499,88 €	4 240,23 €	259,65 €
Limpeza, higiene e conforto	1 808,59 €	1 941,40 €	-132,81 €
Despesas de representação	722,54 €	0,00 €	722,54 €
Outros Serviços	922,79 €	16 847,43 €	-15 924,64 €
Total	**56 169,00 €**	**140 284,04 €**	-84 115,04 €

Situação Económico-Financeira

- Gastos com o pessoal

  Apresenta um saldo líquido de 119.617,32€, que inclui as remunerações da equipa interna, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos com o pessoal. Apresenta um valor inferior devido à licença de maternidade seguida de licença sem vencimento por parte de uma técnica.

- Outros Rendimentos e Ganhos

  A diferença de valores reflete o reconhecimento de proveitos ao nível dos contratos de financiamento.

Rendimentos e Gastos	**2023**	**2022**
Vendas e serviços prestados	31 107,64€	31 340,80€
Subsídios à exploração	2 676,49€	0,00€
Fornecimentos e serviços externos	(56 169,00€)	(112 360,00€)
Gastos com o pessoal	(115 916,15€)	(119 617,32€)
Outros rendimentos e ganhos	171 315,32€	341 248,02€
Outros gastos e perdas	(2 495,38€)	(2 487,53€)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**30 518,92€**	**138 123,93€**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(22 436,57€)	(11 214,42€)
Resultado Operacional	**8 082,35€**	**126 909,51€**
Gasto líquido de financiamento	0,00€	0,00€
Resultado antes de impostos	**8 082,35€**	**126 909,51€**
Imposto sobre o rendimento do exercício	(405,51€)	(397,56€)
Resultado Líquido do Exercício	**7 676,84€**	**126 511,95€**

Conclusões

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023.

O capital próprio da GRATER regista um valor positivo.

Sendo as demonstrações financeiras uma representação estática da GRATER, no final do ano, será importante conjugar estes elementos com uma análise ao caráter contínuo do trabalho da GRATER: a execução e consequentes pedidos de pagamento aos projetos DLBC rural e DLBC costeiro.

Neste momento já foram imputadas a pedido de pagamento rural despesas de funcionamento até junho de 2023 e costeiro até dezembro de 2023.

Quer isto dizer que ainda falta à GRATER imputar e receber da Autoridade de Gestão do PRORURAL+ as despesas referentes ao 2º semestre de 2023.

O orçamento PRORURAL + irá ainda financiar os primeiros 6 meses de 2024.

Em termos de número de associados, no ano de 2023 pediram desistência 5 associados e 1 solicitou adesão, sendo que a GRATER tem 91 associados.

Face ao exposto, o Conselho de Administração da GRATER propõe à Assembleia Geral, a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2023 que se traduz num resultado líquido positivo de 7 676,84€ (sete mil, seiscentos e setenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos) e que os resultados sejam incorporados nos resultados transitados.

Praia da Vitória, 4 de março de 2024